



Mestrado Profissional em Administração
Pública em Rede Nacional

Pesquisa com discentes egressos

Edição 2023

Sumário

1 Introdução	01
2 Nota metodológica	02
3 Principais resultados da pesquisa com discentes egressos.....	03
4 Considerações finais	09
Anexo	
Política de acompanhamento de egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional	
Apêndice	
Relatos sobre o impacto do mestrado nas trajetórias profissionais dos egressos	

1 Introdução

Este relatório busca sintetizar as informações reunidas por meio da pesquisa com discentes egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap). Ele é um desdobramento da política de acompanhamento de egressos do curso de pós-graduação.

Os objetivos da política de acompanhamento de egressos podem ser considerados propósitos específicos deste documento, a saber:

- a) monitorar a atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e/ou pesquisa;
- b) favorecer a análise da associação entre a formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap e o alcance ou evolução de atividades profissionais e/ou acadêmicas;
- c) contribuir para o monitoramento da produção bibliográfica e/ou técnica de egressos do Profiap;
- d) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento da formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap;
- e) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento de práticas administrativas do Profiap, que dão suporte às suas atividades-fim.

Os tópicos acima inspiraram a pesquisa com egressos. Este relatório se dedica prioritariamente aos dois primeiros. Há diagnósticos específicos da Rede Profiap centrados nos três últimos (submissão de informações à plataforma Sucupira e rotinas de autoavaliação). Os resultados serão formalmente apresentados e discutidos com o Comitê Gestor Nacional e com os Coordenadores Locais, para que possam compor os esforços de planejamento e de aperfeiçoamento das práticas do curso.

O Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional iniciou suas atividades em 2014. O curso é recomendado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). “Administração Pública” é a área de concentração do Profiap, que se organiza em duas linhas de pesquisa: “Políticas públicas” e “Administração pública e organizações”.

Até a conclusão desta pesquisa, 21 instituições estavam associadas à Rede Profiap, a saber: Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Federal de Alagoas, Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal de Campina Grande, Universidade Federal de Goiás, Universidade Federal de Juiz de Fora, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal de Pelotas, Universidade Federal de Rondônia, Universidade Federal de São João del-Rei, Universidade Federal de Sergipe, Universidade Federal de Viçosa, Universidade Federal do Piauí, Universidade Federal do Rio Grande, Universidade Federal do Tocantins, Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Universidade Federal do Vale do São Francisco, Universidade Federal Fluminense, Universidade Federal Rural de Pernambuco, Universidade Federal Rural do Semi-Árido e Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Nota metodológica, descrição e análise de resultados e considerações finais estruturam o relatório, além desta introdução, de anexo e de apêndice.

2 Nota metodológica

A partir dos propósitos da política de acompanhamento de egressos, citados na introdução, um formulário eletrônico foi elaborado. Integraram-no 37 questões, que, em função de sua natureza, podem ser divididas em seis grupos:

- questões sobre perfil demográfico;
- questões sobre status econômico-profissional anterior ao mestrado;
- questões sobre status econômico-profissional posterior (em 2023);
- questões sobre percepção de mudança de status econômico-profissional;
- questões sobre produção bibliográfica e técnica, aplicação da pesquisa ou distinção recebida;
- questões sobre o processo de formação acadêmico-profissional e sobre as práticas administrativas do Profiap;
- questões cadastrais.

Entre os dias 07 de novembro de 2023 e 07 de fevereiro de 2024 o formulário eletrônico de coleta de dados admitiu respostas. Oitocentos e sessenta e quatro egressos foram contatados em duas datas (07 e 15 de novembro de 2023). Em 29 de novembro de 2023, durante do Fórum de Coordenadores da Rede Profiap, solicitou-se o apoio das Coordenações Locais para a ampliação do número de respostas. Foram obtidos 207 retornos.

Cumprе mencionar que, para a identificação de egressos, relatório específico foi gerado pela plataforma Sucupira. Foram destacados como “egressos em acompanhamento” ex-mestrandos cujas defesas ocorreram entre 01 de janeiro de 2016 e 31 de dezembro de 2023¹. Das 207 respostas recebidas, desconsiderando um retorno em duplicidade, 206 indivíduos proveram evidências ao estudo (23,8% dos 804 egressos contatados).

Nas páginas seguintes, os principais resultados da pesquisa serão apresentados. As questões quantitativas e qualitativas categorizadas serão expressas por meio de estatística descritiva (apresentação de números-síntese e de distribuição de frequências). Questões qualitativas, de registro textual livre no formulário, serão reproduzidas integralmente ou sintetizadas, preservando os significados originais manifestos.

A sequência da apresentação de informações neste relatório não coincide com a ordem das perguntas no questionário. Alterações e algumas supressões foram realizadas para favorecer o entendimento do contexto diagnosticado. Em nenhum relato ou análise a identificação de um indivíduo em particular será realizada, em observância ao teor da Lei nº 13.709 (2018) - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais.

¹ Em harmonia com a ficha de avaliação da área 27 da Capes (Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo), são egressos os discentes formados "até 5 anos antes do ano-base do quadriênio". Nesse sentido, para o quadriênio atual (2021 a 2024), o início do monitoramento deve contemplar o ano de 2016. Em paralelo, considerando a edição da presente pesquisa, o final do monitoramento deve coincidir com o término de 2023.

3 Principais resultados da pesquisa com discentes egressos

Encontra-se nas próximas páginas o resultado da pesquisa com discentes egressos do Profiap (edição 2023). A primeira pergunta dirigida a eles buscou identificar a formação na graduação. O resultado encontra-se na Tabela 1. Destaca-se que 71 respondentes são administradores (34,5%). Administradores e administradores públicos respondem por 41,8% do total de profissionais.

Tabela 1 - Curso de graduação dos egressos

Curso de graduação	Frequência	Frequência (%)
Administração ²	71	34,5%
Administração pública ³	15	7,3%
Ciência da computação	4	1,9%
Ciências contábeis	23	11,2%
Ciências econômicas	4	1,9%
Direito	20	9,7%
Engenharia elétrica	4	1,9%
Outros	65	31,6%
Total	206	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Na sequência, o ano de entrada no mestrado foi indagado. Ingressaram em 2014 dez respondentes (4,9%), em 2016 47 (22,8%), em 2017 54 (26,2%), em 2019 58 (28,2%) e em 2021 32 (15,5%)⁴. O ano de conclusão do curso também foi reconhecido pelo diagnóstico. Concluíram o mestrado em 2016 oito egressos (3,9%); em 2017 três (1,5%); em 2018 48 (23,3%); em 2019 54 (26,2%), em 2020 um (0,5%), em 2021 35 (17,0%), em 2022 25 (12,1%) e em 2023 32 indivíduos (15,5%).

Duas perguntas dizem respeito aos setores de atuação profissional - antes do ingresso no mestrado e em 2023. Os setores foram expressos pelos termos registrados na política de acompanhamento de egressos, que são originários da ficha de avaliação quadrienal. Para favorecer a compreensão, as informações foram conjugadas na Tabela 2.

Tabela 2 - Setores de atuação profissional dos egressos

Setor profissional	Freq. pré- ingresso	Freq. pré- ingresso (%)	Freq. em 2023	Freq. em 2023 (%)
Administração pública	183	88,8%	183	88,8%
Educação superior	16	7,8%	19	9,2%
Entidades do mercado	5	2,4%	4	1,9%
Pesquisa	1	0,5%	0	0%
Sociedade civil	0	0%	0	0%
Não atuava ou atua	1	0,5%	0	0%
Total	206	100%	206	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

² A categoria “Administração” inclui menções a Administração de Empresas (02)

³ A categoria “Administração pública” inclui menções a Gestão pública (05)

⁴ Três respondentes registraram equivocadamente o ingresso em 2018 e dois em 2020. Nesses anos, não houve exame nacional de acesso ao Profiap

A observação das informações demonstra que a expressiva maioria dos egressos (88,8%) vinculava-se (e segue associada) à administração pública, fato coerente com a natureza e a proposta pedagógica do Profiap. O segmento “educação superior” é o segundo a abarcar o maior número de vínculos. A mobilidade entre os segmentos pode ser melhor compreendida por meio do Quadro 1. Nota-se a alocação de um indivíduo, sem inserção profissional inicial, no campo da educação superior.

Quadro 1 - Mobilidade de egressos entre os segmentos profissionais

Antes do ingresso no mestrado	Após a realização do mestrado (2023)
Administração Pública	Educação superior
Administração Pública	Entidades do mercado
Administração Pública	Educação superior
Educação superior	Administração Pública
Educação superior	Entidades do mercado
Entidades do mercado	Administração Pública
Entidades do mercado	Administração Pública
Entidades do mercado	Educação superior
Pesquisa	Educação superior
Não atuava profissionalmente	Educação superior

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Duas questões buscaram reconhecer o nível organizacional ocupado pelos ex-discentes antes da inserção no mestrado e em 2023. As opções de resposta, em hierarquia crescente, foram: operacional, gerência júnior, gerência sênior e direção. O resultado do diagnóstico encontra-se sintetizado na Tabela 3.

Tabela 3 - Nível organizacional dos egressos

Nível organizacional	Freq. pré- ingresso	Freq. pré- ingresso (%)	Freq. em 2023	Freq. em 2023 (%)
Direção	11	5,3%	20	9,7%
Gerência sênior	20	9,7%	28	13,6%
Gerência júnior	21	10,2%	34	16,5%
Operacional	146	70,9%	121	58,7%
Não atuava ou atua	1	0,5%	0	0%
Não responderam	7	3,4%	3	1,5%
Total	206	100%	206	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Em todos os níveis organizacionais, exceto o operacional, houve ampliação da frequência de respostas entre as datas de referência, ou seja, antes do início do mestrado e 2023. Houve, portanto, mobilidade profissional ascendente entre os egressos.

Uma nova pergunta foi dirigida aos ex-mestrados, para diagnóstico de seus níveis de remuneração (em salários-mínimos). Uma vez mais, dois momentos foram considerados: o ano de ingresso no mestrado e 2023. Os valores do salário mínimo entre 2014 e 2023 foram informados, para favorecer a precisão das respostas. Onze

classes de valor foram apresentadas, variando entre “até 1/4 de salário mínimo” e “mais de 30 salários mínimos”. Destaca-se que elas foram empregadas no Censo 2010 pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Os resultados obtidos integram a Tabela 4.

Tabela 4 - Remuneração em salários-mínimos

Níveis de remuneração	Freq. pré-ingresso	Freq. pré-ingresso (%)	Freq. em 2023	Freq. em 2023 (%)
Até 1/4 de salário mínimo	2	1,0%	1	0,5%
Mais de 1/4 a 1/2 sal. mínimos	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 1 a 2 sal. mínimos	8	3,9%	2	1,0%
Mais de 2 a 3 sal. mínimos	16	7,8%	4	1,9%
Mais de 3 a 5 sal. mínimos	77	37,4%	65	31,6%
Mais de 5 a 10 sal. mínimos	64	31,1%	86	41,7%
Mais de 10 a 15 sal. mínimos	12	5,8%	21	10,2%
Mais de 15 a 20 sal. mínimos	10	4,9%	7	3,4%
Mais de 20 a 30 sal. mínimos	5	2,4%	8	3,9%
Mais de 30 sal. Mínimos	0	0,0%	3	1,5%
Não atuava ou atua	1	0,5%	0	0,0%
Não respondeu	11	5,3%	9	4,4%
Total	206	100,0%	206	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Um aspecto digno de nota na tabela acima é a ampliação do número de respostas associadas à classe “Mais de 5 a 10 salários mínimos”. Antes do ingresso no mestrado 50,0% dos respondentes atingiam ou ultrapassavam essa faixa de remuneração. Em 2023 o percentual aumentou para 65,0%.

Os valores de remuneração também foram apurados de forma exata pelo diagnóstico, fato que permite o cálculo das médias salariais antes do ingresso no mestrado e em 2023. A tabela 5 detalha essas informações.

Tabela 5 - Média, média aparada e coeficiente de variação das remunerações

Indicadores	Valores pré-ingresso	Valores em 2023
Média das remunerações	R\$ 7.088,29	R\$ 10.197,30
Média aparada das remunerações	R\$ 6.409,09	R\$ 9.183,10
Coeficiente de variação (média aparada)	58,7%	56,7%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Para o cálculo da média pré-ingresso foram consideradas 188 respostas (indivíduos com renda e que responderam) e para obtenção da média em 2023 193 respostas (egressos que responderam). Em função da heterogeneidade de valores, a média aparada também foi calculada. Ela retirou 5% dos dados da distribuição (2,5% em cada extremo). A média aparada em 2023 é superior e formada por valores mais homogêneos (como expressa o menor coeficiente de variação) que a vinculada ao contexto pré-ingresso dos profissionais.

Além da evidenciação objetiva, a percepção dos egressos sobre a variação de suas remunerações foi reconhecida. Para tanto, opções de resposta, expressando diminuição ou aumento de renda, foram apresentadas. Elas integram a Tabela 6, a seguir.

Tabela 6 - Percepção sobre aumento ou diminuição na remuneração

Níveis de remuneração	Frequência	Frequência (%)
Diminuiu de 1% a 25%	9	4,4%
Diminuiu de 26% a 50%	1	0,5%
Diminuiu de 51% a 75%	0	0,0%
Diminuiu de 76 a 99%	0	0,0%
Não diminuiu ou aumentou	17	8,3%
Aumentou de 1% a 25%	83	40,3%
Aumentou de 26% a 50%	48	23,3%
Aumentou de 51% a 75%	22	10,7%
Aumentou em 75% ou mais	19	9,2%
Não respondeu	7	3,4%
Total	206	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

A distribuição de frequências acima revela que, na percepção de 86,9% dos egressos consultados, a remuneração aumentou em 2023, após conclusão do mestrado.

Os egressos também foram perguntados sobre o enriquecimento de suas funções, ou seja, se após o processo de formação suas atividades laborais são mais modestas ou mais robustas. Ser mais “robusta” significa gerar maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural. As respostas estão sintetizadas na Tabela 7.

Tabela 7 - Percepção sobre enriquecimento de atividade laboral

Sobre a atividade laboral	Freq.	Freq. (%)
Minha atual função representa atividade mais modesta que a anterior, gerando menor impacto social e/ou econômico e/ou cultural	6	2,9%
Minha atual função representa uma atividade profissional idêntica à anterior	101	49,0%
Minha atual função representa atividade mais robusta que a anterior, gerando maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural	95	46,1%
Não respondeu	4	1,9%
Total	29	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

Para 46,1% dos respondentes as atividades desempenhadas em 2023, após a conclusão do mestrado, geram maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural que as realizadas antes do ingresso no curso. Não perceberam enriquecimento em seu cotidiano de trabalho 49,0% dos egressos.

A questão apresentada a seguir buscou verificar a importância da formação provida pelo Profiap na assunção de compromissos mais robustos. Assim, apenas aqueles que perceberam enriquecimento em suas atribuições foram convidados a respondê-

la. Para 85 ex-mestrandos em 95 (89,5%) o papel da formação foi muito importante. Para oito respondentes (8,4%) foi pouco importante. Dois indivíduos não expressaram posicionamentos.

Para ilustrar o modo como a formação no contexto do Profiap contribuiu para o comprometimento com atividades laborais mais robustas, dez relatos de egressos foram reproduzidos no Quadro 2.

Quadro 2 - Relatos sobre o papel do Profiap no enriquecimento profissional

1	A formação com o Profiap, por meio dos conhecimentos adquiridos, contribuiu sobremaneira para o meu desempenho na execução e acompanhamento, tanto na implementação quanto na avaliação, das políticas públicas na área estudantil na universidade pública em que atuo
2	A visão holística e os novos conhecimentos em Administração Pública adquiridos no mestrado me permitiram ser reconhecida com potencial para assumir cargos de gestão mais elevados
3	Acessei conhecimentos diferentes e aprofundei conhecimentos sobre os quais eu tinha uma noção superficial; o aprendizado em realizar pesquisa me fez ter um olhar diferenciado sobre o funcionamento da minha organização, percebendo fatores que eu até então ignorava ou não me achava capacitado a identificar e propor intervenções; maior autoconfiança em me posicionar e defender pontos de vista mesmo que contrários aos da maioria; maior reconhecimento dos pares e superiores por estar no mestrado; o conhecimento, a confiança e o reconhecimento me fizeram ser visto como alguém capacitado para ocupar posições maiores de liderança
4	Aprofundou meu entendimento sobre políticas públicas e gestão administrativa, dotando-me de uma visão crítica e analítica, essencial para minha atual profissão. O mestrado também desenvolveu minhas habilidades de avaliação de projetos e processos da área meio e da área fim, o que é fundamental para minha atuação no controle externo, permitindo uma visão ampla sobre a atuação pública e sua melhoria
5	O curso me propiciou uma atuação com mais pertencimento à instituição e, no desempenho da minha função, com mais excelência/consciência, além de me incentivar a buscar capacitação contínua para melhorar o atendimento ao público
6	O mestrado foi importante para construir uma base de conhecimentos em diversas áreas da administração pública que são amplamente utilizados no meu contexto profissional
7	Permitiu a compreensão do funcionamento de uma instituição pública, baseado nas teorias da gestão pública
8	O conhecimento desenvolvido durante o mestrado estruturou as bases para aperfeiçoar minhas habilidades de gestão
9	Pude contribuir com opiniões fundamentadas e que tiveram um peso maior na resolução de problemas do meu setor de atuação
10	A formação está contribuindo para o desenvolvimento de uma análise mais aprofundada e crítica do cenário político-administrativo no qual meu cargo se insere, uma vez que operamos políticas nacionais a nível local

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

A análise das manifestações dos egressos exprime que a formação obtida favoreceu o reconhecimento de competências individuais por terceiros; o aprendizado de natureza contextual (compreensão do ethos público), teórica e metodológica; o desenvolvimento de autoconfiança e a ampliação do senso crítico.

Prosseguindo, destaca-se que 88 egressos (42,7%) apresentaram produções bibliográficas decorrentes das dissertações. Foram publicizados em periódicos 54 artigos e em anais de eventos 55 textos. Treze capítulos de livros foram concebidos, assim como cinco livros. Destaca-se que todas as dissertações do Profiap geram, ao

menos, um produto de natureza técnica. Sessenta e nove respondentes (33,5%) declararam que tais artefatos foram implementados, isto é, criaram ou aprimoraram processos organizacionais.

Alguns egressos citaram distinções recebidas e as mesmas foram associadas ao processo formativo do Profiap. Entre elas, destacam-se duas (de expressão nacional): o Prêmio Professor Guaracy Vieira de melhor dissertação (edição 2017), conferido pela Sociedade Brasileira de Economia, Administração e Sociologia Rural e o Selo Boas Práticas da Corregedoria-Geral Eleitoral, vinculada ao Tribunal Superior Eleitoral (edição 2022-2023).

A consulta aos egressos buscou identificar iniciativas de formação, complementares ao mestrado, que deveriam ser ofertadas pela Rede Profiap. Um panorama das respostas encontra-se na Tabela 8.

Tabela 8 - Sugestão de iniciativa de formação complementar ao mestrado

Níveis de remuneração	Frequência	Frequência (%)
Curso de curta duração - cerca de 30 horas	5	2,4%
Curso de média duração - entre 100 e 200 horas	5	2,4%
Especialização - cerca de 360 horas	3	1,5%
Doutorado profissional	164	79,6%
Não pretendo sugerir	29	14,1%
Total	206	100%

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

A referência ao doutorado profissional foi hegemônica, uma vez que 79,6% dos respondentes citaram essa modalidade de curso. O diagnóstico foi complementado por outro levantamento, voltado à indicação de temas prioritários. Como 1º tema destaca-se “administração pública”⁵ (com 64 menções em 134). Como 2º tema, “políticas públicas” ficou em evidência (com nove menções em 94). Como 3º tema emergiu “inovação” (com seis menções em 73)⁶.

⁵ Os termos “administração pública” e “gestão pública” foram considerados sinônimos

⁶ É digno de nota o alinhamento entre os dois temas priorizados e as linhas de pesquisa do Profiap

4 Considerações finais

O diagnóstico que deu origem a esta síntese é um desdobramento da política de acompanhamento de egressos da Rede Profiap. De modo direto, compromete-se com seus propósitos específicos, apresentados na introdução.

Sobre eles, algumas inferências podem ser realizadas, tendo por base as evidências reunidas.

A inserção de egressos no mercado de trabalho é um fato. Apenas um indivíduo não apresentava atividade profissional antes do período de formação. Em 2023, não há respondente sem vínculo empregatício. Entre os setores de atuação, “administração pública” possui destaque expressivo (vinculam-se a ela 88,8% dos egressos).

Sobre a evolução das atividades laborais, as categorias que exprimem níveis hierárquicos superiores a “operacional” aumentaram sua frequência no conjunto de respostas. Em adição, foi evidenciada a ampliação de rendimento dos egressos, de forma objetiva (renda em salários mínimos e média salarial) e subjetiva (percepção de ganho remuneratório). Notou-se também o enriquecimento de tarefas de trabalho, que, entre o ingresso no mestrado e 2023, exprimem maior impacto social e/ou econômico e/ou cultural. Há reconhecimento de que a formação provida pelo Profiap é uma das causas desse fato.

A produção bibliográfica registrada pelos egressos que responderam ao diagnóstico traduz-se em 127 produtos, sendo 54 artigos em periódicos, 55 trabalhos completos em anais de eventos, 13 capítulos de livro e cinco livros. Um terço dos egressos que responderam ao diagnóstico (33,5%) declararam que as proposições de suas dissertações foram implementadas. Duas distinções de relevância nacional foram recebidas por ex-mestrandos da Rede Profiap.

Finalmente, é possível afirmar que o desenvolvimento de um curso de doutorado profissional é oportuno, segundo 79,6% dos egressos respondentes. “Administração pública”, “políticas públicas” e “inovação” são temas prioritários para inspirá-lo.

Dois elementos complementares a este diagnóstico estão nas páginas seguintes. A política de acompanhamento de egressos da Rede Profiap (anexo) e a seleção de relatos sobre o impacto do processo de formação nas trajetórias profissionais dos ex-mestrandos (apêndice I). Exclusivamente para o Comitê Gestor Nacional e para os Coordenadores Locais, apresenta-se, em adição, o percentual de respostas por instituição associada e link para acesso à base original de informações (apêndices II e III).

Anexo: Política de acompanhamento de egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede - Profiap

1. Esta política estabelece diretrizes para o acompanhamento de egressos do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede - Profiap
2. Em sua elaboração, assim como no instrumento de prospecção de dados, foram considerados:
 - a) os elementos destacados no quesito 2.3 da ficha de avaliação quadrienal (de programas profissionais) da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) – área “Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo”;
 - b) a natureza e os objetivos do Profiap, registrados em seu Regimento Nacional
3. São objetivos da política de acompanhamento de egressos do Profiap:
 - a) monitorar a atuação de egressos na administração pública, entidades do mercado, sociedade civil, educação superior e/ou pesquisa;
 - b) favorecer a análise da associação entre a formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap e o alcance ou evolução de atividades profissionais e/ou acadêmicas;
 - c) contribuir para o monitoramento da produção bibliográfica e/ou técnica de egressos do Profiap;
 - d) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento da formação acadêmico-profissional provida pelo Profiap;
 - e) gerar subsídios para análise e aperfeiçoamento de práticas administrativas do Profiap, que dão suporte às suas atividades-fim
4. Será considerado “egresso objeto desta política” o discente titulado até cinco anos antes do ano-base do quadriênio em curso
5. O levantamento de informações sobre egressos deverá levar em conta os registros acadêmicos regulares e, principalmente, a rotina anual de prospecção de dados
6. Caberá à Comissão de Avaliação, auxiliada pela Secretaria do Comitê Gestor do Profiap, o envio do formulário eletrônico de prospecção de dados, a análise dos mesmos e a elaboração de relatório anual. Ele deverá conter descrições e análises alinhados aos objetivos desta política
7. O relatório anual do acompanhamento de egressos será parte da autoavaliação do Profiap e deverá orientar, com outros elementos, a revisão de seu planejamento estratégico. As informações agregadas do relatório serão publicizadas na página do Profiap
8. O tratamento de dados pessoais observará as boas práticas contidas na Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018, conhecida como Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais

Apêndice: Relatos sobre o impacto do mestrado nas trajetórias profissionais dos egressos

Dos 204 relatos registrados pela pesquisa, em função de duas omissões, 25 foram selecionados e integram o Quadro A. Eles são originários de ex-mestrandos de 19 das 21 instituições associadas à Rede Profiap.

Quadro A - Impacto do Profiap em trajetórias profissionais de egressos

1	O Profiap me ajudou a ter uma visão diferente da administração pública, a ter mais facilidade em detectar os problemas e como mudá-los. Eu mudei de cargo devido a um concurso público que havia prestado e não especificamente devido ao Profiap, mas pessoalmente e a nível de conhecimento teve um grande impacto
2	O curso foi importante para me estimular em relação ao aperfeiçoamento profissional dentro de uma metodologia científica; pude entrar em contato com conteúdos que me ajudaram a ampliar o conhecimento sobre as questões da instituição. Posso dizer que melhorou a lente pela qual enxergo as questões de trabalho, hoje lido com as questões de modo mais embasado e com uma visão mais ampla, considerando diversos aspectos da administração pública, que não estavam no meu foco antes
3	O Profiap foi de grande relevância tanto para a área profissional como pessoal. Me fez refletir e entender a importância de continuar os estudos não apenas para melhorar o currículo e ter maior retribuição financeira, mas, sobretudo, despertar para a pesquisa. Outro ponto importante foi compreender que os conhecimentos adquiridos contribuem para um olhar mais crítico dos problemas públicos a serem resolvidos
4	Meu sonho sempre foi ser professora universitária, mas na minha região não tem quase nenhum mestrado que se encaixe na minha área de formação. O Profiap foi importantíssimo para que eu realizasse esse sonho. Além do título de mestre, meus professores me inspiraram tanto, que eu considero o mestrado um divisor de águas na minha vida. Foi muito difícil, mas foi muito enriquecedor e gratificante. Meu orientador até hoje mantém vínculos acadêmicos comigo, me ajudou em um projeto e quase entrei em um doutorado, que inclusive é meu próximo passo
5	O mestrado foi de extrema relevância na minha carreira acadêmica, levando meu olhar para a interdisciplinaridade. Com o mestrado em Administração Pública, iniciei pesquisas voltadas para as Ciências Sociais de forma mais ampla e hoje sou doutorando no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UFRN
6	O Profiap representou um marco na minha trajetória profissional. Além do incentivo financeiro, decorrente de forma direta da conclusão do curso, o PROFIAP também influenciou no meu enfoque profissional, na medida em que me capacitou e incentivou a implementar novos mecanismos e ferramentas em meu ambiente de trabalho, a fim de aprimorar a eficiência do setor e da instituição em que atuo. Também serviu como estímulo à busca da melhoria e do aprendizado contínuos. Além disso, a interação com os colegas e com os professores promoveu uma integração que abriu portas para troca de experiências e colaborações que enriqueceram e poderão continuar enriquecendo minha vida profissional
7	O curso abriu caminho para pesquisas profissionais e acadêmicas em Administração Pública. Hoje curso doutorado em Políticas Sociais na esteira do aprendizado no Profiap
8	O curso de mestrado em administração pública do Profiap, foi essencial para minha caminhada profissional na administração pública, pois abriu minha mente para diversos temas e conflitos presentes no setor público, bem como me aproximou de diversas teorias e metodologias aplicadas na administração que podem ser usadas no ambiente público. O planejamento estratégico, por exemplo, que soa como algo tão básico e importante, mas que muitas vezes é negligenciado pelos administradores públicos, por isso, o curso foi um divisor de águas na minha formação
9	Após concluir meu Mestrado, aprimorei significativamente tanto meu desempenho profissional quanto meus argumentos no âmbito das políticas públicas, assumindo responsabilidades que incluíram, entre outros cargos, a destacada posição de Coordenador da Política Nacional de

	Modernização do Estado (PNME) e Secretário-Executivo do Fórum Nacional de Modernização do Estado (FNME). Durante esse período, desempenhei um papel fundamental na concepção, estruturação e implementação da PNME, além de contribuir para o estabelecimento e operacionalização eficaz do FNME
10	O Profiap me permitiu enxergar possibilidades de tornar os trabalhos práticos da atividade pública menos difíceis, pois com o estudo foi possível elaborar projetos mais arrojados e fundamentados em experiências de sucesso e trazer contribuições para que os grupos de trabalho pudessem avançar em suas atividades. Profissionalmente eu pude ter acesso à coordenação de organizações em que eu me envolvi. Passei a ter oportunidade de trabalho em outras instituições de ensino para atuar na docência. Recentemente retomei os estudos ingressando no Doutorado em Agronegócios para poder aumentar essa propulsão que foi viabilizada pelo Profiap
11	O Profiap me possibilitou ter contato com servidores que atuavam na mesma área que a minha em diferentes órgãos - a troca de experiências foi enriquecedora. A formação e a vida acadêmica também impactaram positivamente em minha trajetória profissional, me abrindo horizontes de temáticas a serem estudadas
12	O mestrado desvendou um novo olhar sobre a gestão pública, mudou a maneira como passei a enxergar a administração e minha prática profissional enquanto servidor público. Com o mestrado me senti melhor preparado para mudar de setor de trabalho e assumir novas atribuições com maior grau de responsabilidade
13	O mestrado profissional do Profiap (Programa de Mestrado Profissional em Administração Pública) teve um impacto significativo em minha trajetória profissional no IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Essa experiência acadêmica enriquecedora não apenas ampliou meus horizontes intelectuais, mas também aprimorou minhas habilidades e conhecimentos, tornando-me um profissional mais qualificado e eficaz na minha função no IBGE. Uma das maneiras pelas quais o Profiap impactou minha carreira foi por meio do aprofundamento dos meus conhecimentos em administração pública. Os cursos e disciplinas oferecidos no programa proporcionaram uma compreensão mais sólida das práticas e teorias de gestão pública, o que se mostrou diretamente aplicável ao meu trabalho no instituto. Isso me permitiu tomar decisões mais embasadas e contribuir de maneira mais eficaz para a melhoria dos processos de coleta e análise de dados estatísticos. Ao realizar projetos de pesquisa e escrever a dissertação de mestrado, desenvolvi a capacidade de investigar problemas complexos relacionados à administração pública e propor soluções práticas. Esse novo conjunto de habilidades de pesquisa se traduziu em uma abordagem mais analítica e baseada em evidências no meu trabalho no IBGE. Outro aspecto crucial do impacto do Profiap em minha trajetória profissional no IBGE foi o desenvolvimento de uma rede de contatos valiosa. Durante o programa, tive a oportunidade de interagir com colegas, professores e profissionais experientes na área de administração pública. Essas conexões se mostraram extremamente úteis para troca de conhecimento, colaborações em projetos e o acesso a novas perspectivas sobre os desafios enfrentados pelo IBGE e pelo setor público em geral. Além disso, o título de mestre obtido no Profiap fortaleceu minha credibilidade e reconhecimento dentro do IBGE. Ele serviu como um diferencial importante em minha carreira, abrindo portas para novas responsabilidades e oportunidades de liderança. O compromisso demonstrado em buscar a excelência acadêmica refletiu positivamente na minha abordagem profissional e na confiança que os colegas e superiores têm em meu trabalho
14	O curso influenciou na assunção de postos de liderança, continuidade de estudos e ingresso no doutorado
15	Influenciou na decisão de continuidade dos estudos, tendo feito na sequência uma especialização em Ciência de Dados
16	A finalização do mestrado profissional incrementou minha carreira de servidor público no quesito financeiro, mas também no quesito técnico, uma vez que os achados da minha dissertação, bem como os aprendizados em sala de aula, contribuíram sensivelmente para a melhor aplicação do meu trabalho cotidiano. Não mudei de cargo desde a conclusão, mas fui nomeado para uma função importante e sinto que melhorei minhas atividades e contribuo melhor com a organização

17	Além do conhecimento adquirido, o programa incentivou o desenvolvimento de habilidades e atitudes proativas de liderança, planejamento e estratégias de aplicação das ferramentas científicas estudadas em nossa realidade de trabalho. No meu caso, continuei na área de atuação que já exercia, assumindo a postura de liderança na criação e estruturação do departamento de Contadoria Jurídica. Com isso, está sendo possível desenvolver trabalhos como melhorar procedimentos internos, ministrar treinamentos, desenvolver e aperfeiçoar relatórios gerenciais, estrutura que tem proporcionado a economia de recursos financeiros, que podem ser disponibilizados a outras áreas prioritárias, contribuindo para a melhoria na eficiência do gasto público municipal. A melhoria aplicada no dia-a-dia de trabalho foi possível devido aos estudos desenvolvidos no Profiap, uma vez que as atividades sempre incentivaram a reflexão da aplicabilidade das ferramentas científicas estudadas em nossa realidade profissional
18	Ao ingressar no Mestrado Profissional em Administração Pública, minha expectativa era adquirir conhecimentos avançados que pudessem aprimorar minha atuação no setor público. Durante o curso, fui exposto a uma gama de disciplinas que abordavam desde teorias administrativas até práticas inovadoras na gestão pública. O processo de pesquisa desenvolvido durante o mestrado também teve impacto direto em minhas escolhas profissionais. Aprofundar-me em temas específicos relacionados à administração pública permitiu-me desenvolver expertise em áreas estratégicas. O Profiap não apenas contribuiu para minha formação acadêmica, mas também me motivou a buscar a excelência contínua. Após a conclusão do mestrado, decidi continuar meus estudos, embarcando em projetos de ensino e extensão, consolidando-me como um profissional dedicado ao aprimoramento constante
19	A ótima experiência que tive com o Profiap me encorajou a ingressar no Doutorado, que estou cursando há quase 2 anos e que me possibilitou, inclusive, a realização de um estágio doutoral de 1 ano na Universidade do Porto, em Portugal (que iniciei em setembro deste ano e concluo em agosto de 2024). Além disso, as vivências do mestrado como um todo me deram muito mais conhecimento, maturidade e segurança em minha atuação profissional, onde já vislumbro possibilidades quanto à assunção de postos de liderança nos próximos tempos
20	Com o Profiap, pude assumir cargos de chefia e de direção na administração pública. Além disso, a conclusão do mestrado proporcionou certa empolgação interna em mim, fazendo com que me interessasse em retomar os estudos para novos concursos da carreira pública. Inclusive, estou recém-empossada no cargo de Administradora, cargo de nível superior, sendo que quando ingressei no mestrado atuava em um cargo de nível médio
21	O Profiap ampliou minha visão de profissional pesquisador assim como a capacidade de problematizar situações do cotidiano e buscar soluções, com as ferramentas de pesquisa adquiridas no programa. Me percebo como uma profissional melhor e mais sensível a cenários, anteriormente despercebidos
22	Me fez ver de outra forma a relação política em todas as esferas, seja institucional (dentro da organização) ou a nível de governos (municípios, estados e países); a entender a importância dela para criação de ambientes favoráveis às mudanças. E também uma visão mais voltada para gestão dentro da Administração Pública, antes ficava mais focado na legislação. Gestão e legislação devem caminhar juntas, lado a lado
23	A participação no curso de Administração Pública teve um impacto transformador em minha trajetória profissional. Aprofundei meu entendimento sobre políticas públicas, gestão eficiente e ética na administração. Essa bagagem teórica, aliada a projetos práticos durante o curso, me proporcionou uma base sólida para tomar decisões informadas
24	Trabalhar uma pesquisa com foco em desenvolvimento territorial, que possui bastante ênfase no trabalho da instituição pública em que atuo, abriu caminho para ampliação de minha visão acerca das políticas públicas desenvolvidas e executadas por ela. Esta compreensão mais ampla favoreceu o reconhecimento por parte da empresa de que eu estava apto para assunção de novos e maiores desafios em posição de chefia e mais responsabilidade institucional. Minha linha de trabalho teve seu foco alterado do operacional/processual para o institucional/estratégico
25	Quando ingressei no Profiap já trabalhava no cargo que estou atualmente. Não houve mudanças em minhas atribuições, porém considero que obtive um avanço importante em

	diversos aspectos. As disciplinas estudadas no programa contribuíram para enriquecer significativamente meus conhecimentos na área de gestão pública. Da mesma forma, o conhecimento obtido com a elaboração da dissertação forneceu um entendimento mais aprimorado em relação à dinâmica de alguns processos na minha área de atuação. A rede de contatos que construí com os colegas do Profiap é bastante enriquecedora e perdura até hoje. Por último, o ganho financeiro proporcionado pelo incentivo à qualificação oferecido pela instituição em que trabalho é outro impacto positivo decorrido da conclusão do programa
--	--

Fonte: dados da pesquisa, 2023.

